



# Assembleia de Freguesia de Aldeia Viçosa

## ATA NÚMERO QUINZE – QUADRIÉNIO 2021-2025

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, junto à sede da Junta de Freguesia, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Aldeia Viçosa, em sessão ordinária com a seguinte: -----

### ORDEM DE TRABALHOS

#### **1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**

- 1.1. Apreciação e votação da ata da assembleia da sessão anterior;
- 1.2. Intervenção do público;

#### **2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

- 2.1. Informação do Presidente da Junta acerca da atividade autárquica;
- 2.2. Discussão e votação da segunda Revisão Orçamental;
- 2.3. Discussão e aprovação do Orçamento para dois mil e vinte e cinco;
- 2.4. Discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos;
- 2.5. Discussão e aprovação da tabela de Taxas para dois mil e vinte e cinco.

#### **3. PERÍODO APÓS A ORDEM DO DIA:**

- 3.1. Outros assuntos de interesse para a freguesia.

\*\*\*\*\*

Estiveram presentes nesta assembleia:

#### **Pela Bancada do PSD**

Pedro Manuel Guiomar Antunes, Presidente da Mesa da Assembleia  
Anabela Martins Soares Felício, Primeira Secretária da Mesa da Assembleia  
Moisés Miguel Prata Martins Gomes, Segundo Secretário da Mesa da Assembleia  
Ana Luísa Ferreira Valente

#### **Pela bancada do PS**

Baltasar Moisés Barroso Lopes

#### **Pela Junta de Freguesia**

Luís Manuel Prata Bernardo, Presidente  
Fernando Bernardo Prata, Tesoureiro  
Sandra Cristina Vinhó dos Santos Mendes, Secretária

\*\*\*\*\*

Não estiveram presentes as vogais da bancada do Partido Socialista, Catarina Andreia Fonseca Gregório Ramos e Elisa Palmira dos Santos Gonzaga, cuja ausência foi justificada pelo líder da bancada, Baltasar Lopes, por motivos de ordem pessoal. -----

\*\*\*\*\*

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, agradecendo a presença dos eleitos. De seguida, foi posta à votação a ata da Assembleia anterior, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

Prosseguiu com a sessão, dando a palavra ao público presente. Dos presentes, ninguém quis intervir. -----

Seguidamente leu o Voto de Pesar do Partido Socialista pelo falecimento de Rogério Nabais, que segue em anexo à presente ata, fazendo dela parte integrante. De seguida, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Posteriormente, cumpriu-se o minuto de silêncio. ---

\*\*\*\*\*

Passou-se ao período da ordem do dia. O Presidente do Executivo usou da palavra para prestar informações sobre a atividade autárquica. Começou por se referir à questão do empréstimo que tinha ficado pendente da sessão anterior e explicou que tinham enviado a questão para a DGAL. Este organismo explicou que não poderiam contrair o empréstimo porque já estavam endividados e não

Mandato 2021/2025



## Assembleia de Freguesia de Aldeia Viçosa

podiam contrair mais dívida. Esclareceu que o prazo para finalizar o projeto tinha sido prorrogado para junho de dois mil e vinte e cinco, que davam, por isso, o assunto por encerrado. Garantiu que iria demorar mais tempo, mas que deixariam a obra paga. -----

De seguida, explicou que os três elementos do executivo andavam, desde dois mil e vinte e dois, a tratar da candidatura para transformar o lagar de azeite tradicional em Museu do Azeite, com a família Agostinho de Almeida e irmãos (Tonicos), proprietária do espaço. Disse ainda que estavam a tratar da questão no recato, que por vezes era a melhor estratégia para se conseguirem as coisas. Explanou que já tinham tido duas reuniões em Lisboa, e que o projeto estava feito e a candidatura alinhavada. Informou que naquele momento o lagar já estava cedido à Junta de Freguesia em regime de comodato, por cinquenta anos, com o exclusivo propósito de ser Museu do Azeite. Esclareceu que estava a falar do assunto porque, lamentavelmente, a Associação de Eventos de Aldeia Viçosa, presidida pelo membro da Assembleia Baltasar Lopes, tinha feito uma publicação no Facebook sobre a temática, desafiando o executivo a fazer uma coisa que estavam a fazer há muito tempo. Criticou dizendo que não devia fazer política daquela forma porque primeiro deveria estar sempre Aldeia Viçosa. -----

Continuou no uso da palavra para informar que tinham organizado, em parceria com a Associação de Melhoramentos de Aldeia Viçosa, um passeio a Lisboa, mais propriamente ao Oceanário, a preço reduzido, que tinha corrido muito bem. -----

Explicou ainda que, em parceria com o NERGA, tinham acolhido uma sessão de esclarecimento, para empresários da região, de modo a aferir se conseguiam beneficiar de apoios para o crescimento dos negócios. Finalizou que a Junta de Freguesia estava sempre disponível para fazer as pontes. -----

Informou que a Junta de Freguesia, em parceria com uma farmácia, tinha conseguido que a vacina contra a gripe fosse ministrada na nossa freguesia, evitando deslocações dos mais idosos. -----

Proseguiu, referindo que tinham organizado, em parceria com os GuardaRunners, o “Trail do Picoto”, que o evento tinha sido um sucesso, esgotando as inscrições, com cento e cinquenta participantes. Agradeceu publicamente a todas as pessoas que tinham ajudado. -----

Proseguiu dizendo que houve um problema com os chafarizes, que demorou um pouco mais a resolver porque são questões muito antigas, que tiveram que pagar a canalizadores profissionais para remediar aquele problema, mas que a canalização dos chafarizes precisava de ser toda substituída no povo. Recordou a intervenção feita em 2015, com a substituição de toda a tubagem na Fonte Fria. ----

Ainda no uso da palavra destacou que, ao fim de muitos anos, a Câmara Municipal da Guarda estava finalmente a rever o PDM, que qualquer cidadão podia ir ao Município pedir para ver a proposta e fazer pedidos de ajustamento, até dia oito de janeiro. Acrescentou que a Junta já tinha feito a divulgação desta consulta pública, porque era muito importante para o futuro da freguesia. Finalizou dizendo que já tinham ajudado algumas situações e que a Junta de Freguesia estava presente naquele momento importante. -----

Continuou dizendo que o sucesso do “Festival das Mondegueiras” não se ficava pelo evento em si, mas pelo que semeou. Esclareceu que o grupo de cantoras que ali nasceu tem feito sucesso e tem sido convidado para fazer atuações em diversos locais. Acrescentou que a Junta tem proporcionado diversas atividades às pessoas com mais idade, como a formação, a ginástica e este grupo de cantares.

Disse ainda que a Rede Cultural e Criativa da Guarda, onde a Freguesia estava incluída, já começava a ter resultados, como a exposição de fotografias que estava a decorrer no Salão, agradecendo ao merceeiro, Virgílio Almeida, presente na Sessão, por possibilitar que as portas estivessem sempre abertas. Aproveitou para agradecer ao mesmo, na qualidade de gerente da Mercearia, por manter a Mercearia aberta, porque aquele espaço era muito mais do que um mero espaço comercial, era também uma grande ajuda para questões sociais e de dinâmicas da Freguesia, dizendo que a Junta de Freguesia estaria sempre disponível para ajudar no que fosse necessário. -----



## Assembleia de Freguesia de Aldeia Viçosa

Explicou que a Junta de Freguesia dinamizou várias atividades no Natal, como o Concerto de Natal que teve boa adesão, o presépio de Natal ainda mais elaborado, agradecendo a ajuda de todos os que tinham ajudado, e que tinham sido muitos. -----

Finalizou falando no Magusto da Velha. Disse que este evento tinha vindo a evoluir, de ano para ano, desde que estavam na Junta de Freguesia, ganhando dimensão. Recordou que o ponto mais alto tinha sido a presença do Senhor Presidente da República Portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, em 2022, que o presente ano também seria especial porque iriam apresentar o resultado de uma investigação, liderada pelo historiador Daniel Martins, com o nome e a linhagem da Velha, assim como o livro *Uma Pitança pelo bem da Alma*. Prosseguiu dizendo que esta investigação completava o trabalho do José Manuel dos Santos Coutinho. Finalizou dizendo que estava em marcha o processo de classificação de Património Imaterial Nacional, que já havia contactos com o organismo que tutela esta pasta, que quando acontecesse fecharia um ciclo, mas abriria um novo ainda mais ambicioso. -----

O Tesoureiro, Fernando Prata, acrescentou que a Junta de Freguesia de Aldeia Viçosa tinha sido convidada a organizar o Torneio de Sueca Inter-Freguesias, em Vila Mendo, que tinha sido mais um evento com sucesso. -----

De seguida, os membros do executivo colocaram-se à disposição para prestar esclarecimentos. ----

O vogal do Partido Socialista, Baltasar Lopes, usou da palavra e começou por congratular o facto da Mercearia se manter aberta e disponibilizou-se para colaborar enquanto membro da Assembleia de Freguesia no que fosse necessário. -----

Prosseguiu dizendo que tinha estado no Concerto de Natal, como em outros eventos da Freguesia, que tinha sido bonito, mas criticou o facto de, no final, ter sido servido o lanche dentro da Igreja, dizendo que qualquer dia até se jantava naquele espaço. Disse que aquele momento poderia ter sido feito na garagem da casa paroquial. -----

O Presidente do Executivo respondeu que no anterior já tinha sido assim, porque a Igreja estava quente, e foi com autorização do Pároco e da Comissão. -----

De seguida, dirigiu-se ao Presidente do Executivo, questionando sobre o horário para uma Licença Especial de Ruído (LER), ao que este respondeu que estava na legislação, que se poderia consultar. Baltasar Lopes respondeu que o Presidente da Junta não tinha sido correto porque, para todas as Juntas, uma LER era das vinte e duas horas até às oito horas do dia seguinte. Acrescentou que a Junta, nos outros eventos da sua associação, sempre tinha passado a LER dentro deste horário, que era correto. Prosseguiu explicando que tinha sido levantado um auto pela GNR à sua associação, a Associação de Eventos de Aldeia Viçosa, porque no dia 25 de abril de 2024 não tinham a LER. Continuou dizendo que a multa seria de dois mil até trinta mil euros, e que tinham ligado para a Câmara a reclamar, mas que esta entidade nem quis discussão e aplicou apenas uma taxa administrativa de setenta e cinco euros. Acrescentou que o Presidente da Junta deveria ter dito na GNR, quando foi prestar declarações, que a LER era só para a noite. -----

O Presidente da Junta respondeu que o assunto que o Senhor Baltasar estava a levantar era competência da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia, e que ninguém se podia substituir à lei. Acrescentou que o Senhor Baltasar enganava as pessoas quando dizia que a Junta emitia uma licença, porque apenas emitia um simples parecer, que a Câmara é que emitia a LER. Disse ainda que o Senhor Baltasar apenas estava a tentar provocar o executivo e que ele, Luís Prata, não ia alimentar este tipo de estratégia. -----

O vogal Moisés Gomes perguntou ao Baltasar se ele tinha licença para o dia vinte e cinco de abril, ao que este respondeu negativamente, que apenas tinha para dias vinte e seis e vinte e sete (26 e 27), que as LER eram apenas para a noite, que não precisava para o dia. -----



## Assembleia de Freguesia de Aldeia Viçosa

O Presidente do Executivo disse que, se ele achava que tinha razão, que deveria ter dito isso mesmo à GNR, que a lei era clara. -----

O Senhor Baltasar voltou a desafiar o Presidente da Junta de Freguesia a dizer qual era o horário do ruído, ao que este repetiu que não alimentava aquele tipo de estratégia, que estava tudo na lei, que esta era clara. -----

O Tesoureiro da Junta, Fernando Prata, perguntou ao Senhor Baltasar se ele tinha pago os setenta e cinco euros das taxas. Ao que lhe foi respondido negativamente, mas que o ia fazer. -----

O Senhor Baltasar Lopes voltou ao uso da palavra para exigir que a Junta de Freguesia definisse os horários, ao que o Presidente do Executivo respondeu que não podia definir nada, porque estava definido na lei, que não se devia substituir a legislação. -----

O Presidente da Assembleia pediu ordem na sala e perguntou ao Senhor Baltasar se o auto levantado no dia vinte e cinco de abril era por não ter uma LER para esse dia, ao que este respondeu positivamente, mas que não era preciso, porque era só durante o dia. O Presidente da Assembleia finalizou dizendo que, se a lei dizia que não era preciso LER, que não devia pagar, que não percebia a confusão. O Senhor Baltasar retorquiu dizendo que a própria Câmara não lhe tinha exigido o valor da multa, apenas o valor das taxas, o que provava a sua inocência. -----

O Senhor Baltasar voltou ao uso da palavra para dizer que, no dia dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e um, o Presidente da Junta tinha ficado muito indignado quando ele e alguns cidadãos tinham feito críticas em relação às luzes de Natal, mas que estas críticas tinham dado resultado porque no ano passado e no ano anterior tinham estado boas, e que no presente ano estavam ainda melhores. -----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia tomou da palavra para recordar que nos anos anteriores também tinham estado melhores, mas que em dois mil e vinte e um, por força de razões diversas, como a falta de tesouraria, não tinha sido possível fazer melhor, mas que as pessoas também deviam ser mais tolerantes e reconhecer as dificuldades e os esforços do executivo. -----

O Senhor Baltasar finalizou dizendo que ia criticar quando achava que o devia fazer, e que punha os “gostos” nas publicações do Facebook da Junta quando gostava, que não tinha problemas com isso, dando o exemplo do Magusto da Velha, que tinha considerado excelente. -----

Ainda no uso da palavra, disse que no dia oito de novembro, em nome do Partido Socialista, tinha pedido o Salão Cultural, para dia vinte e um de dezembro, e que a Junta de Freguesia tinha respondido que o Salão estava indisponível, desde o dia dezasseis de dezembro até dia seis de janeiro. Continuou dizendo que tinham pedido para o dia catorze, e que tinha sido cedido. De seguida questionou que atividade haveria no dia vinte e um de dezembro, ao que o Presidente respondeu que tinha estado reservado para a montagem da exposição de fotografias do Museu da Guarda. -----

Prosseguindo no uso da palavra, o Senhor Baltasar disse que no dia onze de novembro, a sua Associação de Eventos tinha pedido o Salão Cultural para dias vinte e dois de março, dezasseis, dezassete e dezoito de maio ou o fim de semana seguinte. Continuou dizendo que no dia oito de dezembro, por falta de resposta, tinham reforçado o pedido. Prosseguiu dizendo que tinham recebido resposta dizendo que no dia vinte e dois de março, estava disponível, mas que nos fins de semana de maio, estava indisponível. Ainda no uso da palavra, explicou que no dia vinte e um de dezembro, tinha perguntado que fins de semana estavam livres em maio, e que queria uma resposta, antes que mais alguém pedisse o espaço e que se deveria respeitar a ordem de entrada dos pedidos. -----

O Presidente do Executivo confirmou que em março estava disponível, que já tinham confirmado, mas que em maio haveria intervenções muito importantes para a freguesia, que aguardavam respostas de outras entidades e empresas, mas que seria dada resposta logo que estivessem confirmadas as intervenções, que não podiam ser feitas nem com frio, nem com calor. Concluiu confessando que não podia hipotecar, nem adiar obras importantes para a freguesia. -----



## Assembleia de Freguesia de Aldeia Viçosa

Nada mais havendo a acrescentar, passou para o ponto (2.2) dois, ponto dois, da Ordem de Trabalhos, discussão e votação da segunda revisão ao orçamento. -----

O Presidente do Executivo usou da palavra para explicar que já não estavam a colaborar com o mesmo contabilista por falta de disponibilidade deste, o que prejudicou muito os trabalhos de encerramento de contas e de preparação do orçamento. Disse que apenas se estava a mudar de rubrica para poderem pagar mais algum valor do CoWorking, que aquela informação nem precisava de ir à Assembleia, mas que a traziam de modo a manter a Assembleia bem informada. -----

O Senhor Baltasar informou que não tinha recebido aquele documento. O Presidente do Executivo pediu desculpa pelo facto e entregou o documento em análise aos membros da Assembleia, corrigindo ainda que era o terceiro. De seguida, explicou que a única alteração era transferirem dez mil euros da rubrica dos arruamentos para a do CoWorking. -----

Finalizou dizendo que já tinham pagou cerca de cento e oito mil euros da obra do CoWorking. -----

O documento foi votado e aprovado por unanimidade. -----

De seguida, foi apreciado o Orçamento para dois mil e vinte e cinco. -----

O Presidente do Executivo informou que o orçamento para dois mil e vinte cinco era mais baixo em virtude de se ter pago a maior parte da grande obra da Escola ainda no presente ano, que apenas ficavam para pagar vinte e três mil trezentos e sessenta e um euros (€23.361). Explicou ainda que abriram rubricas para a ampliação do cemitério, mas que não sabiam quando ia começar esta obra. Esclareceu que o projeto estava feito, mas que o orçamento apresentado era muito alto, prevendo-se que se faça a obra por fases. Prosseguiu dizendo que pretendiam começar a Pista de Pesca Federada no ano seguinte, por isso havia uma rubrica aberta. Continuou dizendo que a Área de Apoio ao Autocaravanismo integrava o grande projeto que a Câmara Municipal tinha feito para a Praia Fluvial e área envolvente, dentro do Plano de Revitalização da Serra da Estrela, também por esta razão se tinha aberto uma rubrica. -----

Informou ainda que haveria alteração na rubrica do colaborador uma vez que o mesmo iria receber o aumento previsto por lei e disse que todos os anos lhe davam uma bonificação por produtividade, pelo bom desempenho e disponibilidade na atividade profissional, previsto no orçamento. -----

Continuando explicando que o orçamento era um documento previsional que os valores iam ser ajustados ao longo do ano, e deu o exemplo do associativismo em que normalmente a Junta atribuía mais dinheiro do que o previsto. Prosseguiu dizendo que tinham colocado mil euros na rubrica do Lagar de Azeite, que seriam para a candidatura. -----

De seguida, colocou o dispositivo à disposição da Assembleia para esclarecimentos. -----

O Senhor Baltasar Lopes usou da palavra para se queixar do envio tardio dos documentos em análise, que tinham sido enviados no dia vinte e cinco de dezembro, dia de Natal, que não lhe tinha dado de tempo de verificar. -----

O Presidente do Executivo assumiu a culpa e pediu desculpa, justificando com a falha do gabinete do contabilista. Colocou o Executivo à disposição para se agendar uma reunião extraordinária com ponto único de análise do orçamento, porque não tinham nada a esconder como nunca tinham tido. Recordou a sua experiência enquanto Secretário de Assembleia de Freguesia, entre 2009 e 2013, com o Senhor Baltasar Lopes Presidente do Executivo, em que este entregava os documentos no próprio momento da votação. -----

Este contestou que os documentos chegavam sempre atrasados, ao que o Presidente da Junta protestou dizendo que tinha sido a segunda vez no mandato, o que foi corroborado pelo Presidente da Assembleia. -----

O Senhor Baltasar Lopes voltou ao uso da palavra e questionou a receita relativa à rubrica 06.03.01.05, com valor €48.965,00 (quarenta e oito mil novecentos e sessenta e cinco euros). O



## Assembleia de Freguesia de Aldeia Viçosa

Tesoureiro explicou que se tratava do excedente do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF). Perante algumas dúvidas por parte do vogal Baltasar, o Presidente do Executivo esclareceu que a Junta de Freguesia tinha duas receitas do estado, que uma era da rubrica do FFF e a outra do excedente do FFF, que tinha sido uma conquista da ANAFRE. Recordou que a dúvida da última Assembleia de Freguesia relativamente ao empréstimo prendia-se com estas receitas. -----

De seguida, o vogal Baltasar Lopes perguntou qual era a receita que vinha do Estado para as limpezas dos caminhos, se era o valor de trinta mil euros. O Tesoureiro explicou que a transferência de competências era o valor que vinha a seguir, no valor de cerca de dezoito mil euros, que o trinta mil euro era com a soma daquele valor com o meio tempo, que ambos os valores vinham da DGAL. ---

Posto o documento à votação, foi o mesmo aprovado com quatro votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção por parte do membro do PS. Foi também aprovada a ata em minuta. -----

De seguida foi apreciado o Plano Plurianual de Investimentos. -----

O Presidente do Executivo usou da palavra para dizer que já tinha explicado aquelas intervenções, e destacou a primeira rubrica que era a âncora desta Junta de Freguesia, que eram as dívidas herdadas do tempo em que o Senhor Baltasar Lopes era Presidente da Junta de Freguesia, referindo que iam pagar mais quinze mil euros á empresa Albino Teixeira, além da dívida à Segurança Social que entrava noutra rubrica. Reforçou dizendo que era surreal uma Junta de Freguesia ter como plano de investimentos pagar obras que tinham ficado em dívida. -----

O vogal Baltasar Lopes pediu a palavra e disse que seria prudente abrir-se também uma rubrica para o Museu do Azeite, como se tinha feito com as anteriores. -----

O Presidente do Executivo explicou que não seria necessário e que no tempo próprio explicaria porquê. -----

Baltasar Lopes voltou ao uso da palavra dizer que havia um investimento previsto para o CoWorking no valor de €34.978,00 (trinta e quatro mil, novecentos e setenta e oito euros), quando o Presidente tinha dito que só faltavam pagar cerca de vinte e três mil euros. Este usou da palavra para explicar que havia um acerto a fazer por causa dos paralelos colocados no pátio da escola. -----

Posto o documento à votação, foi o mesmo aprovado com quatro votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção por parte do membro do PS. O vogal justificou o voto dizendo que não estava a rubrica para o Museu de Azeite. -----

De seguida foi votado o Regulamento das Taxas. O Presidente do Executivo explicou que não havia alterações a fazer. O documento foi posto à votação e aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia, deu como encerrada a Assembleia da qual foi lavrada a presente ata que vai ser enviada para todos os membros da Assembleia e assinada na sessão seguinte. -----

### O Presidente da Assembleia

1ª Secretária

2ª Secretário

Restantes membros Assembleia Freguesia